



São Gonçalo, 30 de outubro de 2020.

**Diferencie liberdade de libertinagem.  
Educando o Jovem para a Vida!**

**Liberdade e libertinagem** são dois conceitos **relacionados** e que muitas pessoas confundem. Os dois são fulcrais no processo de tomada de decisão do ser humano, e revelam atitudes diferentes dos indivíduos.

A **liberdade** consiste no direito de se movimentar livremente, de se comportar segundo a sua própria vontade, partindo do princípio que esse comportamento não influencia negativamente outra pessoa. De acordo com a filosofia, a liberdade é a independência, a autonomia e espontaneidade do ser humano.



Por outro lado, a **libertinagem** é fruto de um uso errado da liberdade, porque demonstra irresponsabilidade, que pode prejudicar não só a própria pessoa, mas outras pessoas também. Quem age com libertinagem, revela não se importar com as consequências que o seu comportamento pode ter. Em muitos casos, a libertinagem é traduzida por uma ausência de regras. Desta forma, alguém que bebe e depois dirige, é um exemplo de alguém cuja atitude evidencia libertinagem, pois está colocando em risco a sua vida e a vida de outras pessoas.



A famosa frase *"A liberdade de cada um termina onde começa a liberdade do outro."*, é um exemplo de liberdade.

Já a libertinagem assume uma mentalidade oposta: *"Eu posso fazer tudo o que eu quiser ninguém tem nada a ver com isso e ninguém pode me impedir."* Um libertino é alguém rebelde, egocêntrico, embrutecido, escravo de todos os desejos que surgem na sua mente, e por esse motivo a libertinagem é a principal causa de barbaridades. A libertinagem escraviza e mutila o ser humano, enquanto o oposto - a liberdade - o capacita a ter uma convivência saudável com o seu próximo.

Dentre os direitos fundamentais para que a cidadania do adolescente seja respeitada, deve-se valorizar em primeiro lugar o direito à liberdade. Os jovens e adolescentes têm um anseio muito grande de liberdade, seja no modo de pensar, vestir, expressar, se informar, enturmar, divertir, e fazer escolhas por si mesmos.

Mas o que é "ser livre"? Muito comumente, os adolescentes têm uma visão idealizada de que os adultos são livres, pois fazem o que querem e eles, adolescentes, não o são. Querem, portanto, chegar logo à fase adulta para assim, conforme imaginam ou sonham conquistarem a tão almejada liberdade. Acreditam que "ser livre" é fazer tudo o que sentem vontade, e a qualquer momento. Querem ser independentes da autoridade de seus pais, mas muitas vezes sem saber como alcançar este momento.

*A adolescente precisa do apoio e da proteção de toda a sociedade para sentir-se livre, o que inclui a família, a escola e o Estado. É vital, enquanto sociedade, construirmos mais oportunidades para o aprendizado e "pontes", onde o fator lucrativo não seja preponderante como, infelizmente, ocorre em grande parte dos programas televisivos, dos filmes, vídeos e jogos online direcionados a esta faixa etária com conteúdo e imagens distanciados das alternativas mais saudáveis.*

O adolescente não é essa "máquina de problemas", conforme é espalhado pela mídia em muitos momentos. Precisamos vivenciar essa prioridade: a saúde do jovem e do adolescente. Não há nada mais libertador do que ter a consciência de entender, acolher e aceitar o outro como ele é, e deixá-lo seguir em busca de seu sentido de vida em liberdade.

### Augusto Cury - 20 Regras de Ouro para Educar Filhos e Alunos



<https://www.youtube.com/watch?v=pZ5vMurbw2Y>

Orientadora Educacional/ Elayne jardim